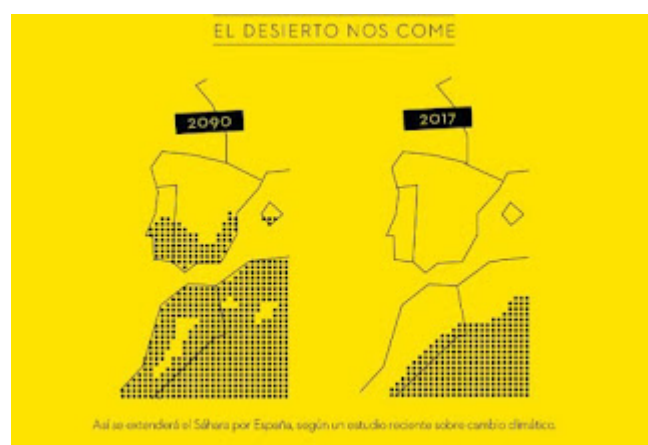


Por fim um jornal de grande circulação acolhe o tema. Eu já há alguns anos venho alertando, mas ninguém se preocupava, nem nenhum órgão de comunicação se interessou em publicar minhas crônicas sobre esse assunto, Agora com o agravamento da seca na península ibérica, particularmente com zonas muito afetadas no sul de Espanha, sai uma reportagem no El Mundo. Vamos analisar o mapa que prevê a extensão do fenômeno e as zonas que virão a ser atingidas:



Como podem ver meio Portugal vai virar deserto, e é por isso que tenho insistentemente avisado para que comecem a replantarem os Sobreiros se não quiserem perder o negócio da cortiça.

Na crônica intitulada 'Está na hora de mover os sobreiros . . .' dou conta de que com a progressão da expansão da área que irá ser afetada pela seca, desertificando-a, onde todo o Alentejo será Sahara, e as zonas de montado acabarão, portanto esta solução econômica tão importante para as populações, e que representa 5% da economia portuguesa, deve ser imediatamente transplantada para além Ribatejo que passará a dispor das condições adequadas para os sobreiros nas zonas com altitude inferior aos trezentos metros, a pouco e pouco, com o progredir das alterações, e, por outro lado, dando o tempo necessário à sua recomposição, não se esqueçam que deverão se deslocar milhões de animais selvagens que compõem a sua fauna, que toda a flora deverá evoluir, e para os humanos, negócio complicado, serão propriedades que dever-se-ão alterar os seus donos.

A alteração da inclinação do planeta.

A solidariedade europeia será posta em xeque, posto que países inteiros afetados pelas alterações climáticas exigirão respostas econômicas para dar horizonte às suas populações

que serão gravemente restringidas em seu modelo sócio-econômico de vida e na possibilidade em alterá-lo, o que demandará muita ação governamental para se re-estabilizar, para em breve tempo tentar recompor a vida dos cidadãos, em muitos casos se a ação para essa finalidade não tiver começado com décadas de antecedência, seus modelos de vida e suas soluções econômicas sucumbirão, lançando largas faixas da população na miséria absoluta, o que não nos parece um cenário propriamente europeu.

Assim fica claro essa certeza de que o sertão vai virar mar, mar de areia, deserto, agora o mais complicado é este paradigma contra a fraternidade dos povos que nos impõe “com medo” a ideia de “que algum dia o mar vai virar sertão”. . . valendo-me dos versos de Sá, Rodrix e Guarabira neste fabuloso xote “Sobradinho”.

Referência publicada no face junto com esse artigo: Falam da seca como se esta fosse eventual, informo que este será o novo normal. Também o disse na SIC num debate televisivo. A visão governamental dos países implicados, Portugal e Espanha, não vai para além do que se está a passar, a seca, como se ela não fosse voltar o ano que vem.

Em Espanha, em Guadalajara, estão fazendo uma praia pluvial, fazem transferências de caudais entre diferentes bacias pluviais desestabilizando ainda mais a relação alterada em várias bacias. Medidas de contenção que são tomadas vêm só o amanhã de manhã, nenhuma medida a longo prazo que denote que sabem qual é o problema verdadeiramente foi até agora indicada ou tomada.

Imagem (Pascal-Laurent) de uso gratuito em Pixabay